



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

PROFILAXIA ANTIBIÓTICA - ANÁLISE DO CONHECIMENTO POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO E CIRURGIÕES DENTISTAS NA 28ª REGIÃO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

Millena Machado Becker; Bruna Feron; Pedro Henrique Ferreira de Menezes; Magda de Sousa Reis; Márcia Helena Wagner; Ronise Ferreira Dotto

Introdução: A profilaxia antibiótica é indicada em pacientes com problemas sistêmicos e com riscos frente aos tratamentos odontológicos. Esse tipo de prescrição é indicado em procedimentos que apresentam maiores chances de bacteremia, que tenham sangramento na mucosa e gengiva, como por exemplo as raspagens gengivais, simples ou múltiplas extrações dentárias, anestésias intraligamentares, entre outros procedimentos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar a análise do conhecimento dos alunos de graduação da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e Cirurgiões dentistas da 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul sobre profilaxia antibiótica. **Metodologia:** Foram entrevistadas 121 pessoas, 56 acadêmicos de graduação da UNISC e 65 cirurgiões-dentistas, relacionados à 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul. Os dados foram considerados por meio da Análise de Conteúdo, emergindo três categorias temáticas: prescrição ou conhecimento sobre a profilaxia antibiótica, média do número de atendimentos de pacientes com urgências odontológicas em que a prescrição de antibióticos foi realizada corretamente e consequência do uso excessivo de antibióticos. **Resultados:** Dos 121 entrevistados, conforme o número de pacientes atendidos, os resultados foram: quando o atendimento foi entre 1 a 3 pacientes, apenas 10% receberam a prescrição correta. Quando o atendimento foi de 4 a 6 pacientes as prescrições foram incorretas em 89,2%. Já em 7 a 9 pacientes atendidos, 80% receberam prescrição incorreta e, de 10 a 12 e de mais de 12 pacientes o resultado foi o mesmo, ou seja, 100% receberam 100% de prescrições incorretas. Em relação à prescrição e conhecimento sobre a profilaxia antibiótica, o resultado dos participantes que já receitaram profilaxia antibiótica com n=55, média 19 e mediana 17, os que não possuíam conhecimento sobre o assunto, n=1, média 20 e mediana 20 e os que nunca receitaram, porém possuem o conhecimento sobre o assunto tiveram como resultado n=9, média 9,3 e mediana 4. A última análise realizada foi sobre as consequências do uso excessivo dos antibióticos, onde os resultados de resistência bacteriana foram 75%, intoxicação hepática 55% e gastrite com 45%. **Conclusão:** Foi possível concluir que existe uma lacuna no conhecimento dos profissionais e alunos de odontologia em relação à prescrição da profilaxia antibiótica e do uso racional dos medicamentos prescritos. Devido a isso, devemos pensar em estratégias de conscientização sobre a prescrição dos antibióticos e

quais pacientes realmente precisam dessas indicações, a fim de prevenir as intercorrências citadas, e garantir a segurança durante os procedimentos.